



VII SEMINÁRIO BRASILEIRO DE HERBICIDAS E ERVAS DANINHAS

27 a 31 - MAIO - 1968

IPEAS - UFRRS - Pelotas, RS

TRIAZINAS, MODO DE AÇÃO, SELETIVIDADE E PERSISTÊNCIA NO SOLO

HANS KARL REISEWITZ *

RESUMO

Com a difusão cada vez maior, das triazinas nos nossos meios agrícolas, duas questões frequentemente são levantadas pelos nossos Técnicos e Lavradores. Trata-se da seletividade e da persistência no solo.

Para esclarecer êstes pontos, foi feita uma revisão da literatura a respeito.

A seletividade das triazinas, baseia-se no seu modo de ação. As triazinas agem inibindo a fotossíntese, mais especificamente, inibindo a reação de Hill. Em algumas espécies vegetais existem barreiras que impedem que as triazinas inibam a citada reação, total ou parcialmente. No trabalho não feitas menções a estas barreiras bem como ao seu efeito.

A persistência no solo depende dos seguintes fatores: absorção pelos solos, absorção pelos vegetais, lixiviação e decomposição. No trabalho não feitos comentários detalhados a respeito de cada um dêstes fatores.